

GD's clarificam situação dos interpelados

— revelam Postos de Verificação

11/7/83

Elementos da estrutura política e Chefes de Quarteirão afectados durante esta fase da «Operação Produção» em tempo inteiro aos Postos de Verificação, desempenham um papel preponderante na denúncia e resolução dos problemas dos elementos abordados na via pública ou no domicílio pelas Forças de Defesa e Segurança, cuja situação é de difícil resolução por parte do Tribunal.

Tanto os juizes como outros elementos que compõem as brigadas nos Postos de Verificação contactados pela nossa Reportagem destacaram o papel decisivo desempenhado por estes responsáveis de estruturas de bairro no esclarecimento de situações concretas que lhes são colocadas.

Na altura fomos também informados que o papel dos representantes da estrutura política e chefes de quarteirão, tem tido um impacto bastante forte na condução dos cidadãos interpelados, o que tem contribuído para que os direitos do cidadão sejam escrupulosamente respeitados e ofendida a legalidade.

A integração dos secretários dos Grupos Dinamizadores e chefes de quarteirão em tempo inteiro nos Postos de Verificação, permite que casos duvidosos sejam prontamente clarificados.

Nos bairros Central, Matola e Zona T-3, informaram-nos que os responsáveis dos Grupos Dinamizadores e chefes de quarteirão têm contribuído correctamente para a solução dos mais variados problemas que diariamente aparecem nos postos.

Fomos igualmente informados que é com estes responsáveis que os tribunais têm colaborado correctamente o que determina em todos os bairros que a legalidade e a justiça sejam

de harmonia com o estabelecido na Directiva Ministerial no que diz respeito à «Operação Produção».

PROBLEMAS COMUNS NOS DIVERSOS BAIRROS

Tanto quanto pudemos constatar, ao nível de alguns bairros os problemas mais predominantes são comuns, sendo os maiores relacionados com a prostituição, vadios, ladrões, marginais, falsificadores de documentos, entre outros.

No Bairro T-3, têm aparecido casos relacionados com menores de 16 anos que levam uma vida oscilante entre a marginalidade e a organização de quadrilhas assaltantes.

Segundo soubemos também junto de alguns Postos de Verificação, existem algumas situações irregulares e que perturbam a vida de certos cidadãos trabalhadores, porque não se verificou a necessária participação do Chefe do Quarteirão após terem sido interpelados pelas brigadas de identificação.

Uma das razões que determinou que trabalhadores honestos embora insuficientemente documentados fossem evacuados foi a falta da apresentação do Cartão de Trabalho junto das brigadas, como também depois no próprio Posto de Verificação. «Contudo, se eu ou o Chefe de Quarteirão

tivéssemos participado logo de início na análise desses casos, a sua situação teria ficado imediatamente esclarecida» — comentou um Secretário do Grupo Dinamizador referindo-se a algumas situações concretas que violaram a Directiva Ministerial mas que foram já corrigidas.

Contudo, após a afectação destes responsáveis, casos destes foram em grande medida ultrapassados, porquanto segundo informações obtidas nos postos estes conhecem correctamente os moradores do seu Quarteirão, bem como a sua ocupação.



Ernesto Zualo — Secretário-Ad. junto do Bairro T 3, falando à nossa Reportagem